

FOTÓGRAFA DE HORROR PIONEIRA NO BRASIL

YARA OLIVEIRA



Sou Yara Oliveira, fotógrafa especializada em terror e horror, explorando narrativas visuais que mesclam estética cinematográfica, efeitos práticos e uma profunda atenção à atmosfera e à emoção. Minha abordagem combina referências do cinema de gênero, do gótico ao gore, com técnicas de iluminação, maquiagem e composição que dispensam manipulação digital pesada, criando imagens intensas, palpáveis e imersivas.

Fui participante da primeira temporada do Cine Lab Aprendiz no canal SYFY e sou pioneira no Brasil ao realizar oficinas de fotografia de horror, onde ensino desde conceitos narrativos até a criação de efeitos visuais artesanais. Meu trabalho autoral inclui séries fotográficas como “Nos Cantos da Casa”, “Na Profundidade da Internet” e “Esquecida pelo Circo”, todas desenvolvidas com recursos criativos acessíveis e grande foco em direção de modelos para transmitir tensão e realismo.

Minhas fotos já exploraram desde o horror psicológico até o visual extremo do gore, sempre priorizando efeitos práticos, iluminação dramática e storytelling. Cada ensaio busca não apenas assustar, mas provocar reflexões e sensações que permanecem na mente do espectador.

Além da produção autoral, também levo essa estética para projetos comerciais, ensaios temáticos, eventos e colaborações com artistas que desejam incorporar a linguagem do terror em suas obras. Meu objetivo é sempre o mesmo: materializar o medo e transformá-lo em arte.



Você sabe para onde vão os monstros?

Meu primeiro ensaio foi baseado no livro infantil “Onde vivem os monstros” e ilustra nossos medos de infância que carregamos para a vida adulta.

Modelos: Yasmim Paula
Pedroso Rosa
Vladimir Francisco

Assistentes: Gabriel Tavares
Rosana Aparecida



Esse ensaio contou apenas com um tecido preto e as atuações dos modelos. Feito em um dia, sem auxílio de outros equipamentos que não a câmera.









Nos cantos da casa

Um ensaio feito em dias diferentes, em diferentes espaços da minha casa em Itapeacerica da Serra, apenas com objetos que tinha em casa. A ideia aqui é mostrar o “horror” do cotidiano.

Modelos: Yasmim Paula
Pedroso Rosa
Vladimir Francisc
Gabriel Tavares
Giovanna
Rodrigo José

Assistentes: Yasmim Paula
Pedroso Rosa
Vladimir Francisc
Gabriel Tavares
Giovanna



Esse ensaio já se utiliza de efeitos práticos simples, como o sangue falso comestível (feito à base de glicose e corante alimentício).





Na profundidade da internet

Esse ensaio é baseado em
“creepy pastas” sobre a deep
e dark web que me
acompanham desde a
adolescência.

Modelos:
Vladimir Francisc
Gabriel Tavares

Assistentes: Yasmim Paula



Fotografado nos arredores da minha casa em Itapecerica da Serra, contamos apenas com sangue falso e a atuação impactante dos modelos.







Na profundidade da internet - Agora é gore!

Pensado como uma
continuação do ensaio “Na
Profundidade da Internet”,
agora acrescentando
elementos Gore.

Modelos:
Vladimir Francisc
Gabriel Tavares

Assistentes: Yasmim Paula



Tudo aqui foi fotografado na garagem da minha avó e na rua da frente em Itapecerica da Serra.















Run for cover

Baseado na música de mesmo nome do The Killers, esse ensaio ilustra uma crise de “síndrome do pânico”. Afinal, do que queremos correr?

Modelo:
Gabriel Tavares
Yasmim Paula

Assistentes: Yasmim Paula



Fotografamos em Itapecerica da Serra, uma região de mata fechada, bem próxima da minha casa.











Esquecida pelo Circo

Um ensaio que ilustra as
tantas vezes que somos
deixados para trás

Modelo:

Yasmim Paula

Assistentes: Yasmim Paula



Os ferimentos no nariz da palhacinha foram feitos apenas com papel higiênico, cola e sangue falso comestível.











Ele voltou!

O retorno do palhaço e das
creepypastas!

Modelo:
Vladimir Francisco
Yasmim Paula

Assistentes: Yasmim Paula









Meu melhor amigo

O quão sozinhos estamos
quando crianças?

Modelo:
Yasmim Paula

Assistentes: Yasmim Paula







Em família

Todos estão juntos
diariamente, mas na verdade,
ninguém se conhece.
Fotos inspiradas em retratos
vitorianos

Models:s
Yasmim Paula
Gabriel Tavares
Vladimir Francisco

Assistentes: Yasmim Paula







Rastejando

Inspirada por personagens
marcantes do terror como
Samara do Chamado e A
Órfã

Models:s
Gabriel Tavares
Yasmim Paula

Assistentes: Yasmim Paula
Vladimir Francisco



A photograph of two figures standing in a dark, misty environment. They are wearing long, flowing white robes and have their faces obscured by white hoods or masks. The background is dark and blurry, suggesting a forest or a similar outdoor setting at night or in low light. The overall mood is mysterious and eerie.

Quem nos aguarda?

Inspirada por histórias de
fantasma contadas pela
minha avó

Models:s
Yasmim Paula
Rosalva Aparecida

Assistentes: Yasmim Paula
Rodrigo José



Todos os ensaios são feitos com efeitos práticos, sem modificações na pós. Aqui usei a técnica de light painting.







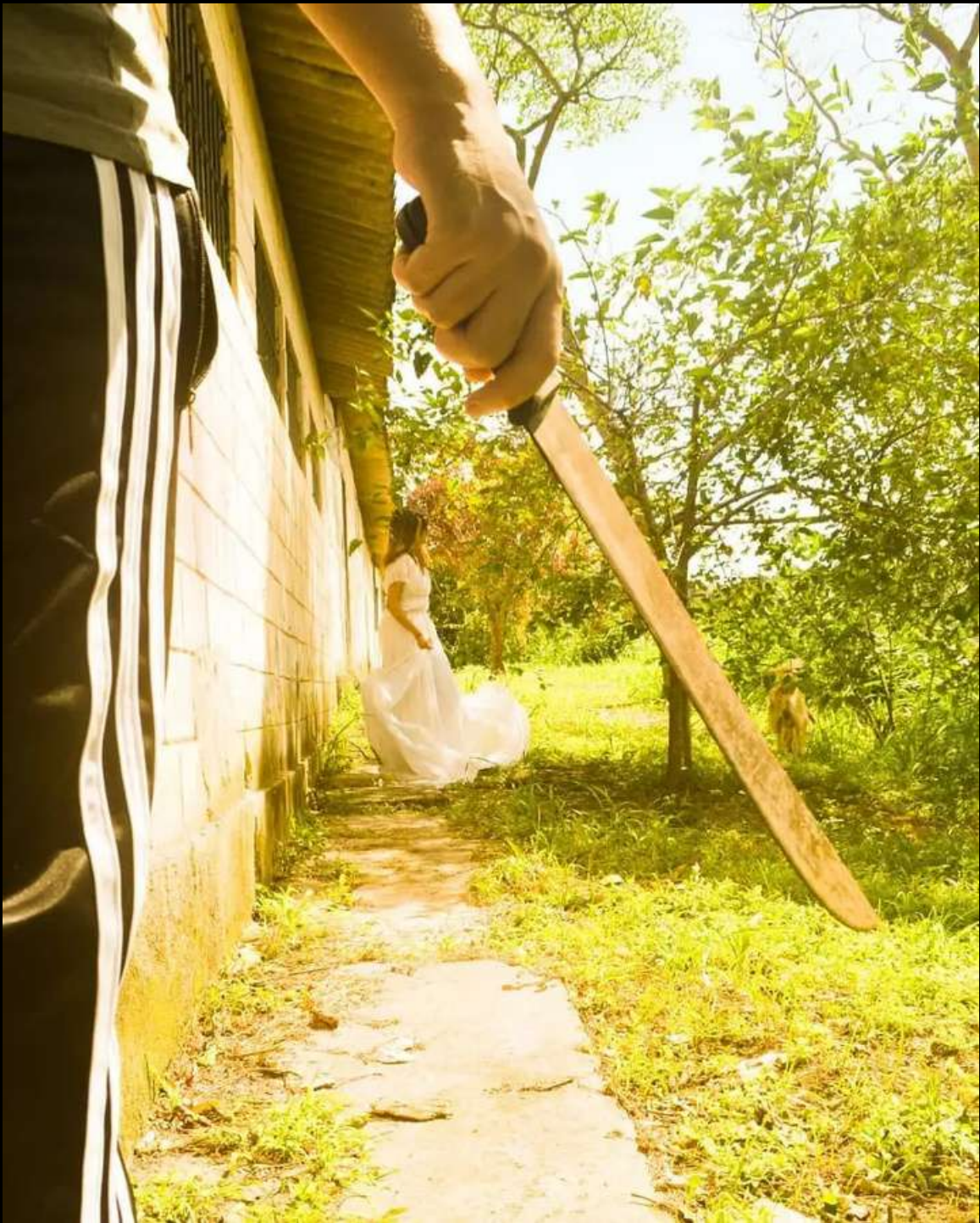


Não linear

Quem caça e é caçado
depende muito da linearidade
temporal

Models:s
Yasmim Paula
Vladimir Francisco

Assistentes: Yasmim Paula
Rodrigo José







Fotos Sequência

Fascinada por um fotógrafo chamado Duane Michals, que tem um projeto lindo de foto sequências, criei essas sequências.

Models:s
Yasmim Paula
Jack Bones
Rosana Aparecida Pedroso
Vladimir Francisco

Assistentes: Yasmim Paula









CLIPPING



Cine Lab Aprendiz

Participante da primeira
temporada (2017) do reality
da SYFY





Palestras e Oficinas

Palestrei sobre fotografia de terror para a Universidade Anhembi Morumbi, onde também fiz 2 oficinas de fotografia de horror. Fui a primeira mulher em SP a fazer uma oficina de fotografia de horror pública.

,A mulher no terror e como começar fazendo!

Publicado em 17 de fevereiro de 2021

Por Yara Oliveira.

Revisão: Aline Machado

O cinema de terror é famoso por se apoiar em estereótipos e isso, por incrível que pareça, é algo que o faz um gênero imortal.

Estamos tão acostumados a alguns desses modelos que às vezes nem notamos problemas que deveriam ser discutidos e evoluídos dentro do gênero.

A mulher é uma pauta importante, temos diversos gêneros de personagens estereotipadas e usadas cansativamente que posso listar para você:

FOTOGRAFIA DE HORROR — A única mulher Brasileira a fazer fotografias macabras conta todos os seus segredos para fazer você não dormir à noite!

Uma menina de cabelos Rosa Pink e apenas 25 anos, vai te surpreender! Ela vai ministrar a 1º Oficina de Fotografia de Horror no país, e conta como surgiu essa macabra paixão, suas técnicas e mostra que todos podem produzir cenas horripilantes com quase nenhum recurso.

Yara Oliveira é de Itapecerica da Serra, grande São Paulo, entre o interior e o Capão Redondo. Graduada em Comunicação Social — Rádio, TV e Internet pela universidade Anhembi Morumbi e Pós Graduada em Ilustração Infografia e Motion Graphics, cursou também extensão em Artes Contemporâneas e cinema pela UNIFESP e um curso livre de direção de arte

Artigos

Alguns dos artigos feitos sobre meu trabalho e meus conhecimentos sobre terror

HALLOWEEN – CONHEÇA O GÊNERO ECO-HORROR

Blog

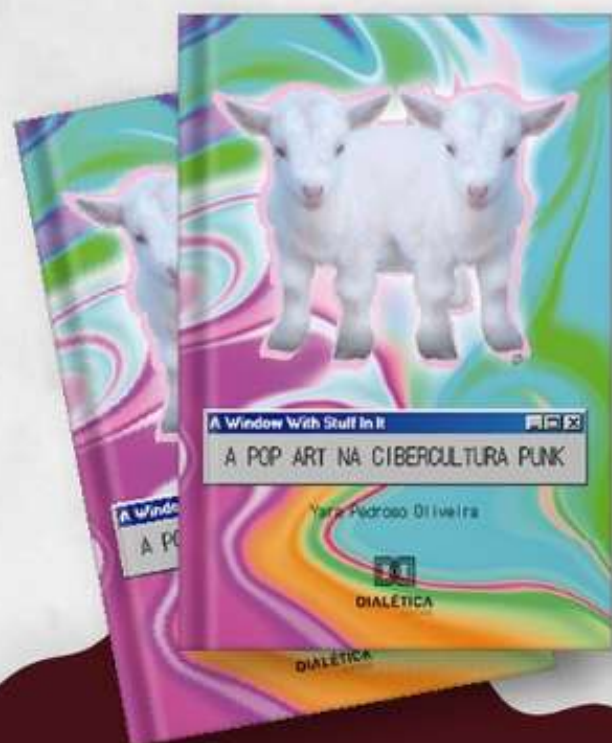
TV

Dia 31 se comemora o Halloween, ainda que não seja uma celebração brasileira, a festa tem conquistado muitos adeptos pelo país. Conhecido por trazer elementos do terror em fantasia e decoração, outro costume é o lançamento de filmes, séries e livros de terror nessa época do ano.

Calma, você ainda está no blog da Voz!

É fato que o cinema é muito afetado por acontecimentos da vida real, desde histórias baseadas em fatos, até narrativas mais metafóricas, e é nessa segunda que vamos focar.

BATE-PAPO com a Autora



Yara
Oliveira

▶ LIVE YOUTUBE

DATA | HORA
19/09 | 18:00



Mediador
Rafael Alem



Livro

Inspirada pelos movimentos digitais, publiquei minha pesquisa acadêmica sobre o, ainda recente, fenômeno das artes digitais e sua importância real como movimento artístico contemporâneo.



Tatuagens

Além de ser tema de trabalho de universidade, tive a honra de ter algumas das minhas obras eternizadas na pele de pessoas que se inspiram no meu trabalho.



Yara Oliveira

Telefone | Acessoria

11 997651066

Email

taboada.assessoria@gmail.com

Trabalhar com terror não é fácil. O gênero por si só já é carregado de preconceitos, seja medo, nojo, estranhamento. O terror é um gênero feito para incomodar, para nos fazer acessar emoções que, no geral, raramente acessamos.

Ser mulher e trabalhar com terror é particularmente desafiador. Já que precisamos lidar com um mercado majoritariamente masculino onde é difícil se destacar.

Desde 2017, faço séries de fotografia de terror com efeitos práticos, nada de IA ou manipulação digital. Usando apenas o poder da iluminação e de efeitos práticos tradicionais do cinema de horror.

O resultado é uma série de fotos que te fazem passear pelo que é o terror, desde o surreal até o gore!